

Aniversário

Seminário Presbiteriano do Sul completa 116 anos

No dia 13 de setembro, o Seminário Presbiteriano do Sul (SPS) comemorou com um culto o aniversário de 116 anos. É o mais antigo seminário evangélico do Brasil e da América do Sul.

Quem pregou foi o secretário executivo do Supremo Concílio da IPB, rev. Ludgero Bonilha Moraes, e estiveram presentes alunos, ex-alunos, professores, diretoria, membros da Junta Regional de Educação Teológica à qual o SPS está subordinado e o presidente da Junta de Educação Teológica, rev. Wilson do Amaral Filho.

Naquela data, aconteceu também IV Semana Teológica do SPS, com a presença de palestrantes como o presidente do SC-IPB, rev. Roberto Brasileiro e o vice-presidente, rev. Guilhermino Cunha.



Fachada do Seminário Presbiteriano do Sul

A cidade de Campinas (SP) é privilegiada em relação à presença da IPB. Conta com 19 IPBs, sendo a IP de Campinas, fundada em 1903, a mais antiga (dados do *Anuário IPB 2003/2004*). Principalmente, é a sede do Seminário Presbiteriano do Sul,

que foi fundado em 8 de setembro de 1888. No entanto, o SPS foi fundado em Nova Friburgo (RG) e sua sede chegou a ficar um tempo na capital paulista. Em Campinas, o seminário chegou em 1907, portanto, há 97 anos.

Apesar de ter sido fundado, ofi-

cialmente, na data citada, ou seja, logo após a organização do primeiro sínodo da IPB, o seminário levou um ano para começar a funcionar. Ele foi o segundo seminário teológico da IPB a ser organizado. O primeiro, pelo rev. Ashbel Green Simonton, foi fundado em 1867, para preparar pastores brasileiros, mas teve vida curta e formou somente quatro obreiros, pastores notáveis na história da igreja: Antonio Pedro de Cerqueira Leite, Antonio Trajano, Miguel Torres e Modesto Carvalhosa.

Uma das principais dificuldades que levaram a essa lentidão foi a escolha do local ideal para o, então, único seminário da IPB. Depois de Nova Friburgo, por curto período, em 1894, permaneceu São Paulo, nas dependências da Primeira Igreja Presbiteriana. Ainda naquela

cidade, veio a ter sede própria, mas, em 1907, foi deslocado para Campinas.

Por conta de crises financeiras, teve uma história instável até 1949, quando, também no dia 8 de setembro, foi inaugurado o prédio principal onde, até hoje, funciona o seminário. Mais tarde foram adicionados outros prédios que hoje fazem parte do campus.

O SPS oferece os cursos de *Bacharelado em Teologia*, *Especialização em Teologia para Graduados e Especialização em Plantação e Revitalização de Igrejas*. Atualmente, o diretor é o rev. Adão Carlos Ferreira do Nascimento e, o deão, o rev. Adilson de Abreu.

Informações e contato: telefone (19) 3241 9399.

Fonte: site do SPS – www.sps.br
Colaboração: Rodrigo Leitão

Trabalho Masculino

Confederação nacional dos Homens Presbiterianos realiza Sétima Bienal

Júlio César Prates e Silva

Com a presença das confederações sinodais do Trabalho Masculino da IPB, foi realizada, de 20 a 22 de agosto, a Sétima Bienal da Confederação Nacional dos Homens Presbiterianos (CNHP), em Caraguatatuba, litoral paulista. Na mesma data, foi realizada a Terceira Bienal de Homens Presbiterianos do Estado de São Paulo. Foram dias de confraternização e edificação, com palestras relevantes para a vida espiritual do homem presbiteriano.

O presidente do Supremo Concílio da IPB, Roberto

Brasileiro, abriu o encontro pregando sobre o tema da parábola do samaritano. Estiveram presentes o secretário geral do Trabalho Masculino, pb. Haroldo Peyneau, o presidente da CNHP, pb. Adonias Campos, e o vice-presidente da Região Sudeste, pb. Marcos Tibúrcio. Foram palestrantes também os reverendos Clemente de Moraes, com o tema *Sacerdócio na Família*, e Fernando Hamilton Costa, que falou sobre *Sacerdócio Universal*. No culto de encerramento, pregou o pb. Haroldo Peyneau, falando sobre a importância do sacerdócio na igreja. O evento contou com a participação do coral da IP de Caraguatatuba.

Igreja é organizada em Santa Bárbara d'Oeste

A IP Luz do Mundo foi organizada no dia 15 de agosto, em Santa Bárbara d'Oeste (SP), segundo informa o pastor efetivo, rev. Edson Duque. A história desta igreja deu início em 1974, com as reuniões de crianças que Odete Villon deu início na varanda de sua casa. Odete contava histórias da Bíblia e orava com as crianças. O número de crianças começou a aumentar e membros da IP Central da cidade se dispuseram a ajudar. No final de 1977, adultos aderiram às reuniões que aconteciam todos os domingos.

Fruto dessas reuniões, em 6 de agosto de 1978, foi organizado um Ponto de Pregação, com salão próprio que, em 13 de maio de 1980, se tornou a Congregação do Bairro Jardim São Francisco. No ano seguin-



Templo da IP Luz do Mundo, em Santa Bárbara d'Oeste

te, no dia 15 de novembro, foi feita a consagração do templo que é o atual. Foi em 1996, quando o rev. Daniel Marcos Chamorro Vergara assumiu a liderança permanente da congregação, que o nome mudou para Luz do Mundo.

Em 2003, foram organizadas a União de Mocidade

Presbiteriana, em 4 de maio, e a União Presbiteriana de Adolescentes, em 28 de junho.

No dia 15 de agosto, o Presbitério de Americana, do Sínodo Campinas, organizou a IP Luz do Mundo, que conta com 80 membros comungantes.



Louvor

Arautos da Paz lançam CD

Marcio Tadeu De Marchi

Há quatro anos um grupo de homens da IP de Limeira (interior de São Paulo) resolveu unir talento musical, prontidão em servir e disposição para louvar a Deus, levando mensagens para pacientes de hospitais.

O grupo recebeu o nome de *Arautos da Paz* por ser um grupo de apoio à Capelania Evangélica de Limeira. É formado por Eduardo Volf, Josué Ferreira de Camargo, David Ferreira de Camargo, Nilson Tomazini, José Reinaldo Schnoor e Antonio Carlos Conte. A média de idade do grupo é de 45 anos e todos são profissionais que, após o término da jornada de trabalho, à

noite, encontram tempo para levar a palavra de Deus para dezenas de pessoas internadas nos três principais hospitais de Limeira. As vozes contam com o acompanhamento de apenas um violão.

O repertório dos *Arautos* é formado por cerca de 70 hinos que são entoados nas diferentes áreas dos hospitais. Chegam a cantar até 50 vezes por noite, atendendo aos enfermos nos corredores e algumas vezes nos quartos ou apartamentos. O grupo tem cantado até mesmo em UTIs e áreas de hemodiálise. Para crianças, são entoados cânticos especiais com gestos e coreografias.

Algumas vezes, os *Arautos* atendem a pedidos particulares para cantar nas casas de enfer-



Arautos da Paz: levando consolo aos enfermos por meio da música cristã

mos que, tendo ouvido o grupo no hospital, solicitam visita domiciliar. O grupo também se

apresenta em igrejas, aos domingos à noite, divulgando o trabalho e dando testemunho das ati-

vidades que tantas bênçãos têm trazido não só aos enfermos como também aos médicos e pessoal de enfermagem.

Um CD, com as músicas mais cantadas dentro dos hospitais, está sendo concluído. O lançamento está previsto para o final deste ano e o repertório foi formado por pedidos dos enfermos que conhecem o trabalho do grupo. Os CDs serão destinados quase exclusivamente a eles, gratuitamente.

Contato: Secretaria da IP de Limeira, telefone (19) 3442 2576 ou Carlinhos Conte, telefone (19) 3441 5589.

O rev. Marcio Tadeu De Marchi é presidente do Presbitério de Limeira

Missões

IBN realiza Terceira Jornada Missionária

Mariano Alves Junior

Grças ao nosso Deus, foi possível realizar a Terceira Jornada Missionária do Instituto Bíblico do Norte (IBN), em julho e agosto últimos. Pronto o roteiro e formada a equipe, com coordenador e alunos do IBN, teve início a jornada para divulgar o Instituto, a Junta de Missões Nacionais, a Agência de Missões Transculturais e as campanhas financeiras da IPB, além do ministério Asas do Socorro. Outro objetivo foi despertar vocações missionárias, envolvimento com a obra missionária da IPB e arrebatar interessados pela igreja.

Para tanto, foram feitas palestras, apresentação de encenações e música, distribuição de material impresso, realização de escolas



Rev. Mariano (terceiro da esquerda para a direita), pb. Renato Piragibe, tesoureiro SC-IPB (quinto da esquerda para a direita), e alunos do IBN, na visita da Jornada à Tesouraria

bíblicas de férias, evangelismo pessoal etc.

A jornada teve início no dia 2 de julho e seguiu o roteiro: Salvador, Ibicaraí e Santa Cruz de Cabralia (BA), São Mateus, Cachoeiro do Itapemirim e Guriri (ES), Rio de Janeiro e Niterói

(RJ), Bananal (SP). A volta aconteceu no dia 2 de agosto, seguindo o roteiro: Governador Valadares (MG), Vitória da Conquista, Jequié, Faria de Santana e Piritiba (BA) e Garanhuns (PE).

Sem dúvida, Deus esteve sem-

pre presente, principalmente falando a nós e aos nossos ouvintes. Nossa gratidão a todos que contribuíram para o sucesso da Terceira Jornada. Para cada participante desta caravana missionária, Deus trouxe uma palavra e uma visão nova de ministério.

INSTITUTO BÍBLICO DO NORTE

A finalidade do IBN é formar obreiros plantadores de igrejas, levando o aluno a estudar profundamente a Palavra de Deus e a desenvolver em si o caráter de Cristo. E ainda cultivando comunhão com Deus por meio de relacionamentos individual e comunitário, incentivando uma visão missionária local e mundial.

O Instituto, que pertence à IPB e fica em Garanhuns (PE), foi fundado em maio de 1945 pelo casal de missionários norte-americanos Reynard e Frances

Arehart. Hoje, a instituição oferece os cursos *Missiologia*, de graduação superior e duração de quatro anos, *Plantador de Igreja*, de graduação média e duração de três anos, *Música*, com duração de dois anos e opção de um ou vários instrumentos, e o *Curso de Preparação de Obreiros*, à distância. Os cursos têm a consultoria de, entre outros, rev. Augustus Nicodemus Lopes, rev. Carlos Del Pino, rev. Ronaldo Lidório, rev. Russel Shedd e dra. Bárbara Burns.

Informações pelo telefone (87) 3762 1678, e-mail ibn@bluenet.com.br e site www.ibnnet.com.br. (Fonte: Divulgação IBN).

O rev. Mariano Alves Junior é missionário da IPB e coordenador e divulgador do IBN



Artigo

Os evangélicos também rezam?

Marcos Lins

Os presbiterianos e os evangélicos, em geral, repetimos a Oração do Senhor, conhecida como o Pai Nosso. Seria isso uma reza? A palavra rezar deriva do latim recitare, isto é, recitar, repetir. Os credos que adotam a prática de rezar, na verdade, assumem o procedimento de constante repetição de orações feitas e recitadas muitas vezes, até como penitência, não raro cansativas e desvinculadas da realidade vivenciada no momento em que são repetidas. Quando em família ou em culto comunitário, repetimos o Pai Nosso, recordamos o modelo insuperável de oração ensinado por nosso Senhor Jesus

Cristo, cujo conteúdo encerra os primeiros pedidos sobre os interesses do Reino de Deus, depois os interesses materiais e espirituais do homem: pão e perdão, com livramento do mal. Não estamos rezando, com "vãs repetições".

A partir do modelo de oração que Jesus ensinou, aprendemos que orar como nós, os evangélicos, fazemos, com nossas próprias palavras, com espontaneidade, dando o devido peso às colocações que fazemos diante de Deus, com a mediação exclusiva do Filho, é um grande privilégio dos que temos fé, que nos dirigimos a um Deus Pai, invisível, mas real, abençoador de todos os que o buscam.

A oração mais comum é aque-

la que corresponde a súplicas ou petições como nos ensinam os evangelhos, inclusive, clamor por perdão de pecados cometidos. Isso é vital para o cristão que pode dizer como o salmista: "Bendito seja Deus, que não me rejeita a oração, nem aparta de mim a sua graça" (Sl 66.20). Um grande teólogo contemporâneo afirmou, com muita verdade: "A oração é o ponto extremo da graça de Deus". Sim, é o máximo que a graça oferece à alma redimida por Cristo.

As ações de graças também são muito frequentes no meio do povo de Deus, que agradece pelas bênçãos graciosamente recebidas. Louvor é o que devemos oferecer a Deus pelos Seus grandiosos feitos.

Mas gostaria de enfatizar o sentido que têm as nossas orações: glorificação ou adoração a Deus. Muito válidas as orações de gratidão e de petição, mas o que Deus espera dos nossos corações contritos quando nos dirigimos a Ele é o reconhecimento de Sua Santidade, de Sua Majestade, de Sua Soberania, tudo que nos leva à exaltação do Senhor. Um grande exemplo disto, encontramos nos evangelhos, no caso da mulher cananéia. Ela clamou atrás de Jesus pedindo compaixão, pois tinha uma filha "horrivelmente endemoninhada". Estranhamente, Jesus não a tratou no início como esperado do seu coração bondoso, mas, no final, concedeu-lhe o que pedia, dizendo-

lhe: "Mulher, grande é tua fé". O que é destacável neste episódio é que o evangelista Mateus registra a oração dessa mulher de forma surpreendente: "Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me". Mateus considerou a oração daquela mulher como um ato de adoração, o que qualquer um classificaria como um clamor, uma súplica desesperada. Que este seja o principal objetivo de nossas orações: a glorificação e a adoração do nosso grande Deus.

O rev. Marcos Lins é pastor-auxiliar da Igreja da Madalena, no Recife (PE), e presidente do Presbitério de Pernambuco.

Música

CD é lançado para angariar fundos

Clodoaldo Albuquerque Brunet

A Congregação Missionária da Junta de Missões Nacionais da IPB, em José de Freitas (PI), está lançando o CD *A Voz da Salvação*, com músicas do Hinário Novo Cântico. Toda renda obtida com a venda deste CD será destinada ao desenvolvimento do campo. Quem interpreta as músicas é o *Quinteto Vida*, da IP de Pombal (PB), formado por Netinha, Malbinha, Estelita, Suzana e Adriana (que fazem questão de ser conhecidas somente pelo primeiro nome ou apelido). O trabalho dessas irmãs é voluntário.

O CD está disponível a quem quiser ouvir louvor ao Senhor



Quinteto Vida: Na frente, da esquerda para a direita: Suzana, Netinha e Malbinha. Atrás, Adriana (E) e Estelita: esforço pela obra missionária

e, ao mesmo tempo, cooperar com missões, pelo telefone (86) 264 2102 ou por carta, na Caixa Postal 20, CEP 64100-000, José

de Freitas (PI). A JMN também dispõe dos CDs e de informações sobre o campo e a obra no telefone (19) 3255 5648.

IP de Americanópolis recebe violão

Pb. João Batista de Aquino, agente do BP e do *Cada Dia*

A IP de Americanópolis (Presbitério de Piratininga – SP) ficou muito grata e alegre por ter recebido o violão que premiou 30 assinaturas do jornal, em dezembro de 2003. Contamos, atualmente, com 99 membros comungantes, 46 não comungantes e 155 matriculados na Escola Dominical.

Tenho a satisfação de ser o agente do jornal nesta igreja desde 1996. Também represento o devocionário *Cada Dia*, da editora Luz para o Caminho, com 13 assinantes, atualmente.

Para conquistar as 30 assinaturas do *Brasil Presbiteriano*, como agente, não poupamos esforços para mostrar a utilidade do jornal para IPB e para a igreja local. Embora nem todas as nossas casas tenham assinado o BP, somos hoje, graças a Deus, uma igreja com 30 famílias e 30 assinaturas.





Memória

Centenário do aniversário do rev. Samuel Falcão

Enos Moura

Pernambucano de Gameleira, Samuel Falcão nasceu em 24 de setembro de 1904, filho de um casal de pioneiros presbiterianos evangelizados por missionários americanos no início do Século XX.

Concluiu o curso primário aos onze anos e a necessidade da família o obrigou a trabalhar de imediato, atuando como balconista em uma loja de miudezas na cidade. Não demorou muito ali, pois o proprietário do estabelecimento, notando a desenvoltura do jovem, aconselhou os pais do funcionário: "Este moço é sabido demais para continuar trabalhando no balcão. Os senhores devem procurar um colégio para ele".

Aos quatorze anos, concluiu o Curso de Humanidades no Colégio Quinze em Garanhuns (PE). Foi durante esse período, em contato com os missionários George Henderlite, George Butler e constantes encontros com os reverendos Antônio Gueiros, Antônio Almeida e Jerônimo Gueiros, que se sentiu chamado para o ministério.

Na época, o Seminário de Martinho havia sido transferido para o Recife (PE), onde foi renomeado como Instituto Ebenézer. Samuel integrou numa das primeiras turmas, se matriculando em 1922. Como seminarista, atuou nas igrejas de Areias e Jaboatão.

Ainda quando era muito jovem ficou evidenciado o seu dom de expositor da Bíblia, mais tarde aplicado

nas aulas do seminário e nos milhares de sermões que pregou.

Ao lado dos colegas Sinésio Lira, Ageu Vieira, Alfeu de Oliveira, Severino Lima, Celso Lopes e Josibias Marinho, Samuel concluiu o curso do seminário no ano de 1925 (a primeira turma na nova fase), antes de completar 22 anos de idade.

Licenciado pelo Presbitério de Pernambuco, ficou sob os cuidados do rev. Antônio Almeida, auxiliando nas atividades da IP do Recife. Foi ordenado pelo Presbitério de Pernambuco em 1927, sendo designado para ajudar em todo o vasto campo pernambucano, mais precisamente junto às igrejas que não podiam manter pastor. Durante muitos anos, pastoreou a Igreja de Areias.

Foi pastor também das igrejas de Campo Alegre (hoje Encruzilhada), Canhotinho, Palmeirina e Cachoeira Dantas. Mais tarde, durante curtos períodos, ajudou no pastorado de igrejas no Recife – Primeira e Encruzilhada – Jaguaribe (PE) e João Pessoa (PB).

Presidiu o Presbitério de Pernambuco e também o Sínodo Setentrional. Ocupou os cargos de secretário e tesoureiro desses concílios, mesmo depois de jubilado.

Ao lado da aparência serena, um tanto sisuda, ajudada pela sua característica de ancião gordo, calvo, passo tardo, encontrávamos também nele um Samuel brincalhão, alegre, humorista.

Celibatário, foi ao Seminário Presbiteriano do



Rev. Samuel Falcão, aos 44 anos: equilíbrio entre a erudição e a humildade

Norte que ele dedicou a maior parte de sua vida e do seu Ministério. Nas inúmeras crises pelas quais atravessou o seminário, foi um dos maiores sustentáculos ao lado do dr. Almeida e, depois, do rev. Oton Dourado.

Com a finalidade de melhor preparo e especialização das matérias que ensinava, estudou no Union Theological Seminary, em Richmond, Virginia, EUA, em 1946 e 1947, obtendo o grau de mestre em Teologia.

Sua tese, *Predestinação*, escrita em inglês, foi sua obra prima. Traduzida para o por-

tuguês, foi editada pela The North Brazil Presbyterian Mission (1967) e reeditada pela Casa Editora Presbiteriana, em 1981. Com o nome de *Escolhidos em Cristo*, a CEP lançou mais uma vez o trabalho, em 1998.

Dois grandes homenagens lhe foram prestadas: a primeira, por meio da diretoria do Seminário (atualmente Junta Regional de Educação Teológica), da qual recebeu, em 1959, o título de Reitor Emérito. A segunda foi a nomeação do edifício central do Seminário de Rev. Samuel Falcão.

Recebendo do seminário a aposentadoria (com vencimentos integrais), continuou o rev. Samuel Falcão a cooperar com as igrejas do Recife e, uma vez ou outra, levava aos seminaristas um precioso estudo bíblico.

No primeiro domingo de setembro, viajou para João Pessoa para dirigir os trabalhos dominicais da Igreja de Jaguaribe. Demorou-se por lá três dias, voltando pela manhã da quarta-feira, 8 de setembro.

À tardinha daquele mesmo dia, o rev. Samuel foi ao seminário para visitar cada professor, conversou e brincou com os alunos. Depois de jantar com os estudantes foi pregar na Igreja da Encruzilhada.

Longe estavam de imaginar aqueles que o ouviam naquela noite, que pela última vez ele entregava a mensagem do evangelho e que seria imediatamente chamado à presença do Senhor.

Vítima de um enfarte, veio a falecer aos primeiros minutos do dia 9 de setembro.

Da amizade que cultivou em todas as camadas sociais, de todas as homenagens que lhe foram prestadas, dos discursos proferidos ante seu túmulo, da saudade presente em cada coração, concluímos que o rev. Samuel Falcão soube temperar a sua vasta cultura com a excelsa virtude da humildade.

O rev. Enos Moura é curador do Arquivo Histórico e Museu da IPB e foi aluno do rev. Samuel Falcão